

O FOLHETIM

PUBLICAÇÃO DIARIA DE ROMANCES

DIRIGIDA POR VISCONTI COARACY E SANTOS CARDOSO

ASSIGNA-SE
na
Rua do Hospicio 85

Preço da assignatura por mez

Para a Corte..... 1\$000
Para as Províncias... 1\$500

AS ASSIGNATURAS
começam
no 1.º de cada mez

O THESOURO DOS ASSASSINOS

XVI

NO DESERTO

(Continuação.)

Bertomy quiz fazer algumas objecções, porém Rigaut interrompeu-o com violencia.

— Ah! sim, velho matreiro, pensas que zombas de mim e que não sei o teu plano? Estava muito bem combinado?ias embarcar com teu filho no navio em que te espera a choramigas de tua filha que confiaste á guarda do capitão. A bordo abençoarias os dous esposos, e, voltando á França, dotal-os-hias com os dez mil francos, escondidos em certo lugar de Bolbec. Entretanto Rigaut, condenado a degredo perpetuo, arrastar-se-hia na miseria, com o que pouco te importavas!... Sim, a cousa ia ás mil maravilhas, mas não vai como pensas, meu rapaz! Visto que te apanhei, já te não largo! Iremos todos ou não irá nenhum! Ou vem connosco para nos safarmos pelo Maroni, ou iremos contigo ao recife do Diabo! Toma cautela; olha que não desisto!

— Conjecturas mal, Rigaut. Eu não podia lembrar-me de voltar á França; seria cedo de mais: o meu plano era passar aos Estados Unidos. Quanto á minha filha e ao capitão Grandval, julgas que receberiam aquella quantia, sabendo elles a sua proveniencia?

— Não me fio nesse palavrão, e o melhor e mais seguro é não te largar. Iremos, pois, ao recife, quer tu queiras, quer não; eu é que me não deixo engodar por ti!

Bertomy conhecia o carácter do seu collega, e por isso não se atrevia a contrariá-lo abertamente, mas disse-lhe:

— Devo fallar-te com franqueza: não faremos nada com geito na companhia deste Rongou! Comtam-se delle cousas abominaveis; depois, quiz roubar minha filha, sem fallarmos das traições armadas a Grandval! Por isso, quando este o vir, não só os não receberia a bordo, mas até talvez me repellisse a mim!

— Dá-te isso cuidado? Pois não receies tal desse pobre diabo, que se não lembra de deixar Cayenna: contentar-se-ha de nos acompanhar até á costa, como nosso guia, e voltará a Cayenna, onde tem as suas affeções. O Rongou nunca poderia servir-nos de embarcação... e, enquanto ao que elle fez ao teu amigo marítimo, ignoras que foi por ordem minha?

— Já o suspeitava... Mas dize-me: como é que exercees tal influencia sobre este negro? Na minha opinião, não deverias far-te assim n'um animal feroz!

— Não me pôde ser falso: nós conhecemo-nos ha muito e eu sei-lhe o fraco. Selvagem como parece, move-se a um olhar meu e basta designar-lhe um inimigo para que elle o fira sem hesitar, ainda mesmo com risco de vida!

Em seguida entrou em pormenores biographicos a respeito do Rongou, explicando os motivos da sua influencia sobre elle.

Já sabemos que D'Chimbo, no tempo em que estivera nas minas de ouro do Approvage, fôra condenado á prisão por varios roubos.

Foi então que entaboliu relações com varios galés e designadamente com Rigaut, em quem o caracter indomavel deste negro excitou extraordinaria admiração.

Por sua parte, o Rongou, que, a par de seus terríveis instintos, mostrava uma simplicidade de criança, notára a ascendencia que Rigaut exercia sobre todos os companheiros.

Descobrindo nelle analogia de sentimentos e sobre isso uma intelligencia superior, sentiu por elle irresistivel respeito.

Evadindo-se da prisão para passar nos arredores de Cayenna aquella vida perversa que o fizera considerar o flagello da colonia, não deixaram de continuar as suas relações de amizade com Rigaut e outros galés, estreitando-se mesmo por serviços prestados reciprocamente.

Quando, por exemplo, as autoridades se dispunham a fazer uma sortida para o prenderem, Rigaut fazia passar-lhe aviso por via de algum galé, tendo até combinado entre si um complexo de signaes com que se correspondiam.

Assim se explica a facilidade com que elle escapava ás perseguições da justiça.

Tambem o invulnerável negro, por sua parte, prestava aos galés valiosos serviços.

Quando algum delles se evadia, era D'Chimbo quem o guiava e occultava. Se era preciso exercer uma vingança contra um habitante da colonia ou contra um vigia incommodativo, D'Chimbo urdia a conspiração e punha-a em prática com tanta destreza como crueldade.

Vendo-se obrigado a abandonar os arredores de Cayenna, dirigia-se a S. Lourenço de Maroni, e, oculto nos bosques, tivera meio de se pôr em contacto com Rigaut.

Fôra elle que, instigado por este, armára a cidadela da casa deserta, e por ultimo, quando Rigaut resolveu evadir-se, foi ainda elle que lhe facilitou os meios.

Bertomy, como temos presenciado, decahira muito em sensibilidade moral; contudo o seu horror pelo Rongou não diminuira com estes esclarecimentos, antes com uma perseverança surprehendente redarguiu:

— Farás muito bem, Rigaut, mas eu é que não me entendo com esse negro. Diz-se que elle come carne e não o duvido, em vista dos seus dentes agudos como os de um ogre! Além disso, já luctou com Miguel, e eu bem vi as olhadellas que elle lhe dava hoje. Miguel é valente; o Rongou não lhe faz boa cara e receio que um momento para outro elles se peguem.

— Com mil diabos! Aconselha o teu surdo-mudo que se não faça fino! D'Chimbo não teme quatro pimpões dessa laia!

— Não sou do teu parecer, mas não falles tão alto, porque, posto elle não ouça, pôde perceber pelo mover dos beiços. Emfim, succeda o que succeder, irei por onde quizeres: será ainda agora como sempre.

— Ora viva! Vamos, pois, partir para o recife do Diabo. Fizeste bem em dar o teu consentimento, porque afinal sempre nos arranjariamos, quer tu o desses ou não!

Bertomy estava certo disso e bem o mostrou suspirando profundamente.

Fallando assim, iam caminhando por sobre as hervas secas que cobriam a terra.

Estas hervas eram cipós e tiscaskest, de que os indios fazem cestos, e ainda outras que chegam a tomar considerável altura.

Era difícil affastal-as para abrir passagem, por quanto se erguiam após a passagem como molas de aço.

A's vezes era preciso dar grandes voltas para evitar um pantano, sendo Rigaut o que mais soffria, por ir de tamancos.

Por isso não tardou elle a manifestar o seu descontentamento e a dizer blasphemias.

E, comtudo, nada ainda haviam descoberto.

Miguel fartava-se de olhar por todos os lados, sem ver objectos a que atirasse.

As aves esvoaçavam em bandos por cima das lagôas, mas faltava a espingarda para as caçarem.

Naquellas profundas lagôas chamadas «Covas dos Crocodilos» havia sem duvida muitos peixes e tartarugas, porém faltavam as redes ou anzoes para os pescar.

Acrescia que a cada passo se encontravam vestígios da passagem recente das giboias e crocodilos.

Ainda que Bertomy e Rigaut tivessem cessado de conversar para unicamente se ocuparem das dificuldades do caminho, não pareciam ter consciencia do perigo imminente; Miguel, porém, que estava prevenido para as occorrencias proprias daquelle jornada, não affrouxava de vigilancia, como vamos ver.

Resolvêra elle ir procurar no lado, em volta de uma daquellas lagôas, uma especie de tartarugas, de feio aspecto, e cuja mordedura é muito dolorosa, mas que são excellentes para se comerem.

Communicou este plano aos companheiros, que, confiados na superioridade da sua intelligencia, o seguiram machinalmente.

Havia junto do charco um grande espaço deserto.

Os canícos estavam derribados sobre o chão, o que era devido ao grande peso das chuvas.

Os tres aventureiros dirigiam-se resolutamente para um montão de hervas e musgo em decomposição, quando lhes sahiu um jacaré de oito ou dez pés de comprido, que os repelliu furioso, fazendo ouvir o estalido dos formidaveis dentes.

Por via de regra, o jacaré não ataca o homem em terra; porém este era femea, que acabava de depositar os ovos naquellas hervas putridas, onde a fermentação devia fazel-os produzir, e por isso o receio de que attentassem contra aquelle precioso deposito era o motivo da sua furia.

Dirigi-se, pois, a elles com tal rapidez, que de certo não tardaria em os agarrar.

Miguel foi quem primeiro viu o monstro, e por isso deu um grito de alarma.

Bertomy e Rigaut pararam assustados, sem tratar ao principio de evitar o jacaré, que agitava a cauda e soltava uma especie de gemido rouco.

O surdo-mudo, com a rapidez do raio, correu para o pai, agarrou-o por um braço e desviou-o do alcance da fera, indicando por signaes a Rigaut que fizesse o mesmo.

E' sabido que os jacarés, como os crocodilos em geral, experimentam na terra uma grande dificuldade em se virarem, e por isso quem é perseguido por elles deve, para lhes escapar, descrever circulos continuos. Miguel fôra industriado nisto, de que tirou partido.

O jacaré, pois, passou sem ver Bertomy nem o filho, dirigindo-se a Rigaut, que lhe fugia a direito, e que de mais a mais, atrazando-se por causa dos tamancos, tinha evidente desvantagem.

Miguel conheceu o perigo, mas debalde renovou os gestos e os gritos: Rigaut não comprehendia e perdéra a transmontana.

Então o bravo mancebo, esquecendo-se das offensas delle, pensou só em soccorrel-o.

Correu, pois, com toda a velocidade e no momento em que a fera ia chegando a Rigaut, descarregou-lhe violento golpe com o sabre.

O ferro produziu um som como se batesse sobre um tronco de arvore e resvalou sem penetrar na couraça do jacaré, porém o fim de Miguel era desviar-lhe a attenção.

Conseguiu o seu proposito, por quanto o jacaré, abandonando Rigaut, voltou-se para o adversario que o provocava tão audaciosamente.

O surdo-mudo então poz-se andar em volta, como fizera d'antes, não deixando nunca de conservar-se á vista para o animar a seguir-o, enquanto Rigaut e Bertomy se punham a salvo.

Esta manobra pareceu fatigar muito o animal, que redobrou os rouquidos e o ranger dos dentes. Miguel, vivo e lesto, evitava aproximar-se do alcance da cauda, excitando-o sempre.

Assim contava fatigá-lo e resolvê-lo a voltar ao charco.

Breve se realizou o seu plano.

O jacaré, em resultado de um golpe mais bem applicado, terminou por comprehendêr a inutilidade da luta com um inimigo inacessivel.

Correu, portanto, em retirada para o pantano, e, mergulhando alli estrepitosamente, fez saltar a agua e o lodo a mais de vinte passos em volta.

Miguel, sem se jactar da sua victoria, dirigiu-se aos companheiros, que o esperavam e diziam:

— Irra com tal caçada! Antes queria estar oito dias sem comer do que voltar lá! Se não fôsses o rapaz, — interrompeu Rigaut — eu seria devorado!

— E' verdade: Miguel é bom moço e tem o olho fino. Viste, Rigaut, como elle zurzia o costado do jacaré, da mesma forma que um cavalleiro com o chicote na anca de um potro? Tens razão, que foi elle quem te salvou a vida e a mim agora mesmo.

Rigaut, por um impulso de reconhecimento, estendeu a mão a Miguel, que pareceu não reparar. O galé, franzindo o sobrolho, disse com azedume:

— E' justo: o homem não é dos nossos! Vês este senhor como se faz fidalgo com os amigos de seu pai?

Bertomy reconheceu que Miguel, em vez de affeçao a si Rigaut pelo serviço prestado, despertara nelle maior odio, e por isso se apressou a desculpar o filho.

Este, parecendo nada entender, insistia porque continuassem a tarefa, mas os companheiros não se resolveram a fazel-o nem permitiram que elle fosse só, em virtude do que voltaram para o acampamento, na esperança de que os outros alli chegariam mais favorecidos da sorte.

Tinham, com effeito, regressado, mas as suas pesquisas nos bosques não haviam sido coroadas de muito melhor resultado do que as dos caçadores do campo.

O Rongou tinha colhido uma especie de couves silvestres, e um dos galés matara á cajadada um lagarto de carne estimada, que, não sendo, infelizmente, do tamanho do jacaré da lagôa, depois de assado não chegou a cada conviva mais do que um bocado insignificantissimo e o mesmo succedeu com as couves.

De mais a mais, a divisão foi feita com revoltante desigualdade.

Rigaut e o Rongou levaram, como sempre, o quinhão do leão, do que resultaram questões e desavenças, de que a sociedade tinha depois a resentir-se.

Entretanto Rigaut declarou como, pelo encontro de Bertomy, as cousas se haviam mudado, achando-se agora na disposição de irem ao recife do Diabo, onde os esperava um navio. Não se fallou de algumas dificuldades, e o Rongou, a quem era indiferente que o plano fosse um ou outro, prometeu guial-os ao longo da costa, pelo que todos conceberam as melhores esperanças sobre o novo projecto.

Por isso, não obstante a deploravel insufficiencia do almoço, puzeram-se a caminho com entusiasmo, e durante o dia nada perturbou a concordia.

Quando, porém, á noite se fez alto para descansar e não tinham mais do que alguns fructos silvestres para comerem, foi geral o azedume dos animos, como era geral a fome que lhes corroia os estomagos.

XVII

SCENAS INCRÍVEIS.

Não entraremos em pormenores ácerca dos sofrimentos de toda a especie que os fugitivos suportaram durante os quatro dias immediatos.

Far-se-ha idéa, sabendo-se o que se passou nos bosques durante a noite do sexto dia.

Neste dia fizera-se paragem mais cedo do que de costume, em razão de faltarem as forças para avançar.

A caravana achava-se nas proximidades do mar, a ajuizar por uma cinta verde que se divisava no horizonte.

De resto ninguem podia saber se se achavam longe ou perto do termo da vingem, nem mesmo o Rongou, que dirigia a marcha, tendo por unica bussola os movimentos do sol.

E verdade que o surdo-mudo, que ás vezes consultava o seu mappa e bussola, parecia ter alguns indícios a tal respeito, mas que não comunicava a ninguem e muito menos ao Rongou, com quem sempre se conservava em desconfiança e odio reciproco.

Fizeram alto proximo a um regato, e, querendo fazer uma cabana, mas faltando-lhes força para buscarem madeira apropriada, contentaram-se com fazerem um abrigo miseravel de ramos achados ao acaso.

Posto que ainda fizesse sol, accenderam uma fogueira com o fim de affastarem os animaes nocivos e ferozes, e de cozinhar algum alimento.

Naquelle momento achavam-se alli só quatro dos galés.

Os restantes tres companheiros haviam-se retirado para o bosque, no intuito de buscarem algum alimento; eram Miguel, o Rongou e Bouche-en-Cœur, aos quaes se atribuia mais vigor por sonegarem alguns dos comestiveis que apanhavam.

Os que haviam ficado, isto é, Bertomy, Rigaut e dous galés mais, bastava velos para se acreditar na sua falta de vigor.

Os fatos eram completos farrapos, os pés ensanguentados e envolvidos em trapos, os rostos lividos e inchados pelas continuas picadas dos mosquitos, e os olhos injectados de sangue tinham o aspecto que imprime a febre faininta.

Dous dos galés, prostrados por terra, não se inquietavam porque as terríveis formigas-mandiocas que os rodeavam lhes atacavam as chagas, tornando-lhas incuraveis. Só Rigaut e Bertomy pareciam ter ainda algum vigor.

Haviam estes feito uns apparelhos de pesca com tiras das camizas e com alfinetes encurvados, e, deitados à borda do regato, lançavam na corrente as linhas improvisadas, que tinham iscado com insectos.

Desgraçadamente, os apparelhos eram muito imperfeitos ou os pescadores muito inhabeis, porque os peixes, comendo a isca, punham-se ao fresco.

Reinava alli profundo silencio, apenas interrompido de longe em longe por um grito resultante da mordedura de uma formiga nas feridas dos dous galés ou por alguma blasphémia dos dous pescadores.

De repente um grito agudo e pungente rosou na floresta.

Ao principio julgaram ser algum agami chamando a sua ninhada ao cahir do sol, mas logo o grito se repetiu despedaçador e lugubre como o estertor do agonisante cessando subitamente, e tal foi a impressão que desta vez causou, que todos estremeceram, e, apezar do abatimento em que jaziam, ergueram-se para escutar.

O ruido, porém, extinguira-se, não se ouvindo mais do que o piar das aves na amplidão dos bosques.

— Ha para ahi alguem que acaba de passar bem maos momentos — disse Rigaut com ar de indiferença.

— Comtanto que não succedesse algum mal a Miguel... — disse Bertomy inquieto. — Está a gente sujeita a muito maos encontros por esses malditos bosques, e elle já devia estar de volta.

— Ora! Então que lhe pôde acontecer? Faze-te agora piegas com aquelle fedelho de formas herculeas! O que se pretende é que não venha com as mãos a

abanar, porque ultimamente pouco tem feito, e isto assim não pode continuar!

— O teu amigo Rongou não tem feito mais, ou, se alguma cousa traz, são cousas de que só elle se aproveita, como, por exemplo, aquelle guizado de formigas com que se regalou esta manhã! Prometeu arranjar-nos caça, que até hoje não vi!

— Conto que a arranjará hoje, e bom seria, por que tenho centos de diabos no estomago!

— E eu sinto aqui dentro um cancro a roer-me! — disse outro galé, fondo a mão no peito.

— Pois eu esta-me dando a vontade de me dilacerar a mim mesmo ás dentadas! — resmungou o outro com olhar esgazeado.

Houve um instante de silencio.

Bertomy, puxando a linha e atirando-a de novo á agua machinalmente, parecia prestar o ouvido ao menor ruido que se fazia em volta daquelles sitios.

A despeito do seu egoismo, não podia deixar de estinar o filho, de quem recebera tantas provas de dedicação: a demora do surdo-mudo causava-lhe cuidados que supplantavam os soffrimentos da fome.

Puzera-se o sol e a noite vinha substituindo o dia, quando um ruido de passos e o rumorejar da folhagem annunciaram o regresso dos caçadores.

Bertomy, abandonando as linhas, levantou-se, apezar do seu estado de debilidade, e logo, affastandose os arbustos, appareceu o Rongou só.

As feições do negro tinham um aspecto mais feroz do que de ordinario, posto que um sorriso siniistro lhe dilatasse os grossos labios.

Trazia ás costas um sacco, que parecia pesado, e debaixo de um dos braços alguma cousa envolta em folhas: com o outro brandia o sabre, de que jámais se separava.

Ao vel-o, todos gritaram!

— Achaste de comer, Rongou?

— Si, si, grande boda, bom petisco! respondeu D'Chimbo. Eu matar grande macaco e trazer a elle para regalar a vós!

Alegres acclamações acolheram tal novidade.

— E que é do macaco? perguntou Rigaut.

— Ser muito grande, sior! respondeu o negro, sorrindo-se. Eu esfoliar a elle alli logo e fazel-o em bocados para assar.

— Oh! vamos a isso! respondeu um dos esfaimados, preparando as brasas.

Em quanto o Rongou abria o embrulho de folhas, donde escorria sangue, Bertomy perguntou-lhe:

— Não encontraste, meu filho, D'Chimbo? E' noite, e elle sem voltar!

Com effeito, acabava de escurecer completamente com a rapidez habitual.

O Rongou respondeu com a sua usual arrogancia:

— Mi não ser feito para guardar teu filho! Eu matar a elle, se sior Rigaut quizzesse! Eu ir por aqui, elle ir por alli. Eu não quer saber de pequeno Tomy!

— Então iria com Bouche-en-Cœur... Viste-o?

— Mi não ver a elle. Bouche-en-Cœur estar morto.

— Morto! repetiram muitas vozes. Como é isso, D'Chimbo?

— Tigre comer a elle, respondeu o negro com volubilidade e á maneira de quem dava um recado. Elle gyrar no bosque e procurar tartarugas, quando encontrar grande tigre, que saltar nelle e upa! comer a elle!

— Mas como viste isso, se não andavas com elle? perguntou Rigaut, encarando-o fixamente o negro.

Este poz-se a rir.

— Eu ouvir a elle gritar, eu vir logo... Bouche-en-Cœur estar morto e tigre fugir.

— Nós ouvimos o gritar, disse Rigaut, e logo me pareceu que o grito não era de quem estava contente, mas, emfim, morreu, já não tem fome.

— E será um de menos para roer o quinhão dos outros! acudiu um dos galés.

Durante a conversa o Rongou ia tirando bocados de carne ensanguentada de dentro do pacote de folhas.

Ninguem investigou a qual especie de animal elles poderiam pertencer, e foram pondo-os sobre as brazas, apezar das tentativas de Cagnard para os comer mesmo crûs.

Tremia-se de avidez e impaciencia ao ver aquella iguaria fumegando sobre a crepitacão das brasas.

Cada um dos assistentes parecia receiar que os outros impedissem o resultado da operação.

Bertomy, todavia, tinha a coragem de desviar por momentos os olhos daquelle attrahente quadro para os assestar no bosque, onde reinava agora completa escuridão. Miguel não voltara, e esta ausencia levava-o a crueis conjecturas.

Lembrava-se de o chamar, mas isso era inutil para um surdo; procural-o áquella hora era impossivel.

Forçoso, pois, se tornava esperar que elle, guiado pelos insectos luzentes ou pelo reflexo da fogueira, se dirigisse para alli.

A anciedade de Bertomy tornára-se cada vez mais viva; não o impedindo, todavia, de notar o conflicto que se levantara entre os seus camaradas.

Tinham elles arrebatado do lume a carne a ferver, posto que meio crua, e disputavam a sua posse encarniçadamente.

Ao ver isto, Bertomy, exaltado pela fome, foi acomettido de um phrenesi, atirando-se ao monte para conquistar o seu quinhão.

Depois de muitos esforços, muitos murros recibidos e dados, pôde apanhar um bocado de carne e fugiu para um canto, afim de a devorar; quando, porém, ia a leval-a á boca, ouviu junto de si gritos inarticulados, mas energicos e furiosos.

Ao mesmo tempo um homem, sahindo de dentro do matto, agarrou o bocado que ia tocar os beiços de Bertomy, e, fazendo signaes de horrorizado, atirou com elle para longe.

Era Miguel.

Parecia exaltado extraordinariamente: os olhos, inchados em excesso, revolviam-se-lhe desordenados nas orbitas. Repetia os signaes de horror e ao mesmo tempo estridentes gritos.

Bertomy, não obstante a satisfação de ver o filho, exclamou encolerizado:

— Que diabo é isto? Arrancar-me assim da boca a carne com que eu ia a matar a fome!... Tens cousa melhor que me offereças? Pois avia-te, que já não posso commigo de fraqueza!

O surdo-mudo continuava os seus gritos e gestos precipitados, cujo sentido se não podia comprehender muito facilmente.

Por fim, desviando-se do pai, poz-se em frente da fogueira a fazer accionados expressivos dirigidos aos outros galés.

Estes, porém, não experimentando sensação alguma agradavel com o regresso do filho de Bertomy, continuavam comendo ás dentadas as tiras de carne a que tinham podido deitar as unhas.

Miguel insistia na sua pantomima, e como elles já se houvessem habituado á sua linguagem gesticulada, chegaram a comprehendêr o que elle lhes queria dizer, que era o seguinte:

Que, tendo ido com o Rongou e Bouche-en-Coeur em busca de alguma cousa de comer, se separara delles d'ahi a pouco, em razão de lhe não agradar tal companhia; que por sua parte nada obtivera, e que, vendo o sol a por-se, decidira voltar alli, embora com as mãos vazias; que, atravessando a floresta, chegara a um ponto onde as hervas espinhadas e alguns liames arrancados denunciavam uma lucta recente, tendo elle encontrado despojos humanos espalhados pelo chão; que se assegurara de ter alli sido morto um homem, não podendo prosseguir em mais averiguacões por ser noite, e que não fizera pouco em vir alli ter, o que conseguira, graças ao clarão da fogueira.

Miguel, na sua pantomima, o que mais queria dizer era que deitassem fóra a comida que tinham entre mãos; mas debalde repetia os gestos de indignação e horror, que os galés pareciam não comprehendêr.

Na maior impaciencia, concebeu uma demonstração decisiva: agarrou no embrulho de folhas e cipós que o Rongou trouxera, desfê-lo e estendeu o conteudo alli á luz da fogueira.

Não restou, portanto, a menor duvida: eram bocados de carne humana.

A esta horrivel declaração, os esfaimados reunidos

em volta da fogueira não puderam conter um movimento de hesitação.

Só um, porém, cessou de comer e deixou cahir o bocado que tinha na mão; os demais, tendo hesitado por momentos, prosseguiram afinal com voracidade na sua horrivel refeição.

O Rongou observava inquieto as physionomias dos assistentes enquanto Miguel fazia a sua narração: animado, porém, com o proceder delles, disse, chacoteando:

— Tigre deixar pequeno bocado de carne de Bouche-en-Coeur; mi achar a elle e trazer para os camaradas. Assim não se perder tudo!

Bertomy, comprehendendo então o motivo por que seu filho lhe tirara o pedaço de carne da mão, fez um signal de horror; porém Rigaut, ferrando os dentes em um bocado de carne ainda gotejando sangue, dizia:

— Com mil diabos! A necessidade não tem lei! Este Bouche-en-Coeur era um tanto velhaco, e então não quero mal ao Rongou por nos haver desembaraçado delle, de complicidade ou não com o jaguar. Desta forma, ao menos, o tal sujeito pôde ser util para alguma cousa!

E por sua vez fez ouvir uma gargalhada feroz, que os companheiros imitaram.

Miguel contava que a sua revelação produzisse nos outros uma impressão semelhante á sua; vendo-os, porém, continuar a comer e a rir, retirou-se para o lado, precipitadamente, manifestando profunda admiração.

D'Chimbo, animado pela approvação de Rigaut, unico por quem tinha deferencia, começou dando largas á sua asquerosa jovialidade:

— Mi ter comido muito pretos, — dizia elle, fazendo varios tregeitos; — ter comido muitos indios, porém brancos ser este o primeiro! Branco ser melhor, mais tenro, mais delicado... Mi já não querer comer senão carne de branco!

— Safa! — gritou Rigaut, rindo-se. — Este guloso é capaz de fazer o que diz! O mais gordo de nós que se acautele!

E lançou um olhar sobre Bertomy, que se poz a tremer como varas verdes.

Cada vez mais entusiasmado, o Rongou ergueu-se e poz-se a dansar em roda da fogueira, cantarolando na sua linguagem inintelligivel.

Agitava por sobre a cabeça um bocado de carne meio assada, ao qual parecia dirigir a sua barbara melopéa, e mettendo-o successivamente á cara de cada um dos circumstantes.

Assim chegou diante de Miguel, que recuou para o evitar.

O selvagem parou, interrompendo a cantarola, e, dando á sua phisionomia bestial toda a expressão de malicia de que era susceptivel, prosseguiu na linguagem crioula:

— Porque não quereres tu comer? Seres bem tolo! Estimavas Bouche-en-Coeur? Elle não era amigo de ti! Mi querer reconciliar os dous!

E apresentou junto da cara de Miguel o bocado de carne humana que tinha na mão.

O surdo-mudo desviou-se ainda impetuosamente, porém o canibal não o deixava.

— Meu rapaz, — disse elle, — eu não querer que insultes pobre camarada Bouche-en Coeur! Eu mandar que sejas amigo delle!

Miguel esforçava-se para escapar a esta tortura; os outros galés riam-se ás gargalhadas, o que animava cada vez mais o asqueroso bobo.

Afinal o Rongou chegou a collocar o bocado de carne sobre os labios do joven Bertomy, querendo introduzir-lh'o na boca á força.

O surdo-mudo, porém, ao simples contacto de tão repugnante objecto, deu um salto prodigioso, que o livrou dos braços do adversario.

Então soltou um grito melhante ao rugido de uma fera, e, tirando da algibeira uma pistola, apontou-a á cabeça do negro e o tiro partiu.

O Rongou vacillou como quem ia cahir: o sangue corria abundante por entre o cabello chamuscado.